PRÉ-ECLÂMPSIA EM MULHERES DIABÉTICAS: AVALIAÇÃO CLÍNICA, MANEJO OBSTÉTRICO E COMPLICAÇÕES CARDIOLÓGICAS

Denes Silva Mendes 1

Pedro Lucas Rodrigues Araújo 2

Lara Carvalho de Oliveira 3

Beatriz Menegotto Tostes 4

Pedro Guilherme Carvalho Borges 5

**Introdução:** A pré-eclâmpsia é uma síndrome que ocorre durante a gravidez e está associada a complicações maternas e fetais significativas. Seu diagnóstico precoce e manejo adequado são essenciais para garantir a saúde da mãe e do bebê. **Objetivo:** Analisar criticamente os estudos publicados nos últimos 10 anos sobre a pré-eclâmpsia em mulheres diabéticas. Buscamos compreender a avaliação clínica, o manejo obstétrico e as complicações cardiológicas associadas a essa condição. **Metodologia:** Realizamos buscas nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Descritores Utilizados: Os descritores incluíram termos como “pré-eclâmpsia”, “diabetes”, “avaliação clínica”, “manejo obstétrico” e “complicações cardiológicas”. Critérios de Inclusão: Estudos publicados nos últimos 10 anos. Mulheres grávidas com diagnóstico de pré-eclâmpsia e diabetes. Artigos, estudos e livros científicos relevantes. Critérios de Exclusão: Estudos com amostras pequenas (menos de 50 participantes). Estudos que não abordaram especificamente a relação entre pré-eclâmpsia e diabetes. Estudos com metodologia inadequada. **Resultados:** A revisão sistemática de literatura identificou 13 estudos sobre o tema. A pré-eclâmpsia em mulheres diabéticas apresentou maior risco de complicações cardiovasculares, como hipertensão, disfunção ventricular e eventos tromboembólicos. O manejo obstétrico envolveu monitoramento rigoroso da pressão arterial, avaliação fetal e decisões sobre o momento do parto. A terapia medicamentosa com sulfato de magnésio foi eficaz na prevenção de convulsões eclâmpticas. A educação e o suporte à paciente foram fundamentais para otimizar os resultados. **Conclusão:** A pré-eclâmpsia em mulheres diabéticas é uma condição complexa que requer abordagem multidisciplinar. O conhecimento atual baseado em evidências destaca a importância da vigilância clínica, do manejo obstétrico adequado e da prevenção de complicações cardiológicas. Essas informações podem orientar a prática clínica e melhorar os resultados maternos e fetais.

**Palavras-chave:** Pré-eclâmpsia; Diabetes; Avaliação clínica; Manejo obstétrico; Complicações cardiológicas.

Nota de rodapé: UNIFAN, [drdenesmendes@gmail.com](mailto:drdenesmendes@gmail.com)1; Instituição de ensino e campus: Goianésia, [pedrolucas.medicina@gmail.com](mailto:pedrolucas.medicina@gmail.com)2; UNIRV, [laracarvalho0710@gmail.com](mailto:laracarvalho0710@gmail.com)3; Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, [biamenegotto@hotmail.com](mailto:biamenegotto@hotmail.com)4; Unicerrado, [pedroguilhermecb@gmail.com](mailto:pedroguilhermecb@gmail.com)5.